

PROJETO DE LEI N.º

DE 2022.

Altera a denominação da Rua que menciona para
Rua José Rosa dos Santos.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE UNAÍ, Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o inciso VII do artigo 96 da Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara Municipal de Unaí decreta e ele, em seu nome, sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Fica alterada a denominação da Rua do Rio, localizada no Bairro Água Branca, desta cidade, para Rua José Rosa dos Santos.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Unaí, 6 de junho de 2022; 78º da Instalação do Município.

VEREADOR CLEBER CANOA

Vice-líder CIDADANIA

2º Secretário

JUSTIFICATIVA

“Um povo que não conhece sua história e não valoriza seu passado é como uma árvore sem raiz.”

Marcus Garvey.

O projeto de lei que ora submeto à acurada apreciação do colegiado de edis que compoem este Egrégio poder Legislativo, mira alterar a denominação da Rua do Rio, localizada no Bairro Água Branca, para que passe a denominar Rua José Rosa dos Santos.

Assim, a alteração de nomeclatura perseguida, além de prestar uma justa homenagem a um Unaiense de destaque, também promoverá a correção dos endereços de nossa cidade, evitando confusões.

A denominação proposta, tensiona prestar um justo reconhecimento à memória do Senhor (a) pessoa de vida ilibada, que tanto contribuiu ao bem estar de todos e ainda ao crescimento do nosso Município, especialmente projetando-se em atuar participativamente na edificação do tão conhecido Colegio Nossa Senhora do Carmo, sendo doador dos materiais necessários para referida edificação. Ajudou na construção da ponte próxima à cachoeira do Rio Preto sendo esta, utilizada por todos os produtores ruais e moradores da zona rural, resolvendo um problema grave de acessibilidade que assolava a antiga Capim Branco.

O Senhor José Rosa, conhecido pelos amigos como Zé Rosa, participava ativamente no processo eleitoral da cidade, inclusive a sua generosidade era tamanha a ponto de oferecer a sua residência para abrigar eleitores vindos da zona rural ou de outras cidades para votarem em Unaí, dando-lhes alimento, cama e estadia gratuita. Sua residência também era usada pelos candidatos como comitê do partido, os antigos birôs.

Na cultura local, o Senhor José Rosa teve ativa participação, era romeiro e fiel devoto de Santo Antônio, e todos os anos dirigia-se para o distrito, local em que foi batizado, para seguir as tradições religiosas desta festa. Assim sendo, nobres pares, salta aos olhos que as ações do Senhor José Rosa o coloca em posição de destaque entre os notáveis que se eternizaram na história do nosso Município.

Em reverência à memória do pretenso homenageado, que nos deixou em 22 de setembro de 2000, bem como dos seus familiares, tenciono oferecer, juntamente com os nobres pares desta Casa, esta singela homenagem póstuma, para que, conforme ressaltado, sua lembrança seja eternizada nos contos desta cidade, e assim, esta pessoa tão importante que foi, continue presente nos corações dos Unaienses. Seu perfil e a sua biografia, seguem jungidos, cumprindo os ditames do Artigo 5º incisos I e V, da Lei 2.191, de 30 de março de 2004.

Penso que, tornar sempre evidente e para a posteridade a história do Sr. José Rosa dos Santos, seria uma forma de ficar gravada na memória das pessoas a sua lembrança, especialmente ao trafegar na via pública que ora será batizada com a sua alcunha.

A presente proposição, além do desejo de homenagear merecidamente um Unaiense de destaque, tensiona incrustar no coração dos jovens, a necessidade de valorizar as suas origens, fomentando ainda o exercício do sentimento de gratidão pelas pessoas que, ao longo da história, renunciaram a suas vidas em prol do sacerdócio de servir ao próximo, e construir uma Unai melhor para todos.

A veneração à memória de pessoas **notáveis** que partiram, tem grande influência ao longo da existência humana, na antiga cultura pertencente à mitologia nórdica, as pessoas os grandes guerreiros que davam as suas vidas defendendo o seu legado, eram imortalizados em contos e seguia para última morada denominada Valhalla ou Valhöll, o nome significa Sala dos Mortos, palácio dos Einherjar ou "mortos heróicos" no Asgard (morada dos deuses Aesir) para onde, como dito a linhas atrás, as Valquírias levavam os guerreiros mais nobres e destemidos que morriam no campo de batalha, escolhidos por Odin (Também denominado o Pai de Todos).

Os egípcios faziam escrituras denominadas hieróglifos, por meio do qual, contavam as histórias de seus mais notáveis cidadãos e guerreiros. E outras culturas mais, preservaram ao longo do tempo o sacerdócio de imortalizar os homens que se destacaram no meio onde viviam.

Conforme ressaltado à linhas atrás, o reconhecimento faz parte da história da humanidade e serve, além de senso de gratidão e justiça, como incentivo pra que outros possam seguir os mesmos passos, escrevendo um legado do bem coletivo.

Por essa razão é que trago à apreciação dos meus nobres pares, a presente proposição, e peço-lhes que, juntamente comigo, lancemos à imortalidade o nome do Senhor José Rosa dos Santos, na história do Nosso Querido Município.

Unai, 6 de junho de 2022; 78º da Instalação do Município.

VEREADOR CLEBER CANOA

Vice-líder CIDADANIA

2º Secretário